

Submissão para sessão convidada, organizada por Carla Martinho.

O OneNote como suporte às aulas de matemática online: uma experiencia no ensino superior

José Salazar¹,

¹ ISCAL-IPL jsalazar@iscal.ipl.pt

O Microsoft Office que inclui os clássicos Word, Excel, PowerPoint, Outlook e Access, os mais usados, já contava com o OneNote desde 2003, um componente agora muito evoluído e também muito usado. Trata-se de um excelente package facilitador do trabalho colaborativo, onde muitos professores organizam já os seus planos de aula em blocos de notas digitais pesquisáveis, criando bibliotecas de conteúdos partilháveis e, a partir deles, incentivam os estudantes a escrever neles as suas notas. Com o OneNote os professores podem rever as suas notas ao escrever, realçando-as ou acrescentando-lhes mais anotações. Todo o material fica automaticamente guardado. Pode ser partilhado com colegas ou com os seus alunos, definindo as permissões de edição ou só de leitura. Com a crise COVID19 encontramos no OneNote o quadro ideal para escrever as nossas aulas, tal como se estivéssemos no quadro da sala de aula. Como o OneNote também “sabe matemática”, usámo-lo frequentemente para a confirmação de cálculos matemáticos que nos ajudam, sem termos que recorrer às soluções dos cadernos de exercícios, às calculadoras ou a outros software, tudo integrado numa só janela. Partilharemos nesta sessão o que fazemos no OneNote. Sobre as impressões que lá fazemos, como as partilhamos e, em particular sobre as sua potencialidade de cálculo, como a resolução de equações ou inequações, sistemas, cálculo com matrizes, cálculo de limites, cálculo diferencial, cálculo de integrais e as potencialidade gráficas, entre outras.